

Pesquisar:

EMPRESAS

Publicado 14 Agosto 2006

## OPA à PT

### **Anacom aceita maioria dos remédios da Concorrência**

**A Anacom já enviou para a Autoridade da Concorrência (AdC) o seu parecer sobre os «remédios» que esta última negociou com a Sonaecom para dar «luz verde» à oferta pública de aquisição lançada sobre a Portugal Telecom (PT).**

---

**Filipe Paiva Cardoso**

filipecardoso@mediafin.pt

A Anacom já enviou para a Autoridade da Concorrência (AdC) o seu parecer sobre os "remédios" que esta última negociou com a Sonaecom para dar "luz verde" à OPA lançada sobre a Portugal Telecom (PT).

O regulador não levantou problemas à fusão entre a TMN e a Optimus, tendo apenas colocado ligeiras limitações à transferência de espectro entre as duas operadoras móveis, apurou o Jornal de Negócios.

Fica assim concluído um dos últimos passos que faltam para que a AdC anuncie quais as condições que irá impor à OPA. Agora só falta chegar a esta entidade a última resposta da PT – até 21 de Agosto – a uma nova série de perguntas para que a AdC avance com a "sentença".

A Anacom foi acompanhando a negociação de remédios entre AdC e Sonaecom, tendo sido informada da evolução desta à medida que iam sendo acordadas condições.

Cabia à Anacom um papel especialmente importante no "julgamento" da fusão entre a TMN e a Optimus – por causa da transferência de espectro – e, logo nos primeiros dias após o lançamento da OPA da Sonaecom, o regulador advertiu para os perigos que esta operação podia implicar ao nível da concorrência, tanto no fixo como no móvel, em parecer enviado à AdC em Abril e divulgado em Maio pelo "Diário de Notícias", não tendo, porém, levantado problemas agora.

Entre os remédios a ser negociados e já conhecidos contam-se a venda da rede de cobre ou cabo, o aparecimento de operadores móveis virtuais ou a possibilidade de existência de tarifas iguais dentro e fora da rede nas comunicações móveis.

| 192.168.0.248 -> 8/15/2006 3:46:44 AM